



Lisboa, 26 de Fevereiro de 2009

Senhor Primeiro-Ministro

Excelência,

Constatamos, com pesar, que as negociações sobre o Regime Legal das Carreiras Médicas e a contratação colectiva consequente à reforma da Administração Pública parecem caminhar para um conflito.

Com efeito, deveríamos estar a negociar um novo Regime Legal das Carreiras Médicas que acomodasse **todos** os médicos e em fase final da negociação colectiva para **um** Acordo Colectivo de Trabalho para todos os médicos, independentemente do seu regime laboral. Seria sensato esperar que as propostas recebidas através do Gabinete de Sua Excelência a Ministra da Saúde sobre aquelas matérias se adequassem ao inequívoco impulso e à centralidade que o Governo de Vossa Excelência deu à contratação colectiva.

Não estamos a negociar! Nem aquelas propostas parecem consonantes com este Governo e com a legislação recente, nomeadamente a Lei nº 12-A/2008, de 27.II e a Lei nº 59/2008, de 11.IX.

Temos a incómoda sensação que estamos a ser arrastados para um conflito que não tem razões conceptuais para existir e que se caminha para a manutenção de variados regimes laborais, para Carreiras Médicas que não se aplicam a todos os médicos e para a alienação do interesse público na diferenciação profissional dos médicos, reforçando objectivamente o poder corporativo em detrimento das Associações Sindicais.

Estamos preocupados com o Serviço Nacional de Saúde e com o seu futuro que, na nossa opinião, é indissociável de Carreiras Médicas atractivas, sólidas e estruturadas como garantia da qualidade do exercício da Medicina e da Formação Médica.

Feito o alerta, sendo considerado pertinente, estamos ao dispor de Vossa Excelência.

Com os melhores cumprimentos.

O Secretário-Geral do SIM
Carlos Arroiz

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos Arroiz'.

O Presidente da FNAM
Mário Jorge Neves

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mário Jorge Neves'.



Lisboa, 26 de Fevereiro de 2009

Senhora Ministra da Saúde

Excelência,

Os projectos de decreto-lei sobre *regime da carreira especial médica* e sobre *regime de qualificação médica*, remetidos aos Sindicatos Médicos para apreciação, são, no essencial, uma enorme desilusão pois se afastam das expectativas criadas pelas declarações públicas de Vossa Excelência, se opõem à reforma da Administração Pública e não cumprem as regras basilares do bom senso.

Seria suposto negociarmos um novo Regime Legal das Carreiras Médicas que acomodasse **todos** os médicos e seria natural estarmos em fase final da negociação colectiva para **um** Acordo Colectivo de Trabalho para todos os médicos, independentemente do seu regime laboral. Seria sensato esperar que Vossa Excelência protagonizasse propostas legais que defendessem as Carreiras Médicas como pilar essencial do Serviço Nacional de Saúde e, com isso, da Formação Médica e da qualidade do exercício da Medicina.

É outra a opção de Vossa Excelência assumindo o incumprimento deliberado da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e da Lei 59/2008, de 11 de Setembro, revelando conforto pela manutenção de variados regimes laborais e alienando o interesse público na diferenciação profissional dos médicos.

Neste sentido, sendo crucial que Vossa Excelência nos elucide sobre a opção política de, aos médicos, não se pretender aplicar as Leis da República e de lhes negar uma carreira profissional, **solicitamos que assegure pessoalmente a coordenação da reunião de negociação colectiva com os Sindicatos Médicos, marcada para 3 Março, p.f., pelas 15 horas.**

Com os melhores cumprimentos.

O Secretário-Geral do SIM
Carlos Arroz

O Presidente da FNAM
Mário Jorge Neves